



1. Identificação

Unidade Curricular:	Enfermagem Comunitária II
Ano Lectivo:	2019-20

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Enfermagem Comunitária
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Maria de Fátima Moreira Rodrigues
Docentes	Maria de Fátima Moreira Rodrigues

4. Finalidade

Desenvolver capacidades para prestar cuidados de enfermagem aos diferentes níveis de prevenção, dirigidos a famílias, a grupos e a comunidades, nos diferentes processos de transição, contribuindo para a melhoria da saúde das populações.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Analisar teorias, modelos e metodologias de prestação de cuidados de enfermagem de saúde comunitária e de saúde da família;
- Mobilizar modelos de apreciação e intervenção em enfermagem comunitária e enfermagem de família para apreciar situações da prática clínica;
- Elaborar e interpretar instrumentos de representação e avaliação do cliente família.
- Apreciar problemáticas de saúde de família e de grupos a partir de referenciais teóricos que permitem sustentar as práticas de enfermagem comunitária;
- Analisar necessidades de saúde dos indivíduos/ famílias/ grupos ou comunidade discutindo prioridades e estratégias de intervenção de modo a melhorar os indicadores de saúde;
- Analisar indicadores de saúde, bem-estar e qualidade que caracterizam e avaliam o perfil de saúde das populações.

6. Conteúdos Programáticos

- A enfermagem focada na comunidade como cliente e como contexto.
- A enfermagem focada na família como cliente e como sistema.
- Teorias, modelos e metodologias que sustentam a prática dos cuidados em enfermagem dirigidos a famílias, a grupos e a comunidades.
- A enfermagem na apreciação dos processos de transição das famílias.
- Promoção de competências nas famílias e nos grupos.
- Empoderamento e participação da comunidade e dos grupos.
- Apreciação e intervenção do enfermeiro em famílias, grupos e comunidades, tendo em conta os diferentes níveis de prevenção.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Pretende-se que o enfermeiro licenciado que frequenta o curso de mestrado em enfermagem comunitária desenvolva capacidades para prestar cuidados de enfermagem dirigidos a famílias, a grupos e a comunidades, nos diferentes processos de transição, contribuindo para a melhoria da saúde das famílias e das populações. Para tal a UC de enfermagem comunitária II está organizada em torno de metodologias e de referenciais teóricos que facilitem o desenvolvimento de competências para cuidar de famílias, grupos e comunidades nos diferentes níveis de prevenção, com base na apreciação da complexidade destes clientes.

8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	21	Anual
	(TP) Teórico Prático	8	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	12	
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial	4	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150



9. Metodologias de Ensino

- A unidade curricular contém momentos de aulas expositivas, aulas teórico práticas e seminários.
- Nas aulas teóricas são apresentados e desenvolvidos conceitos, teorias e modelos de enfermagem comunitária e da família.
- As aulas teórico práticas proporcionam momentos de análise e reflexão sobre os conteúdos, as práticas e os contextos de prestação de cuidados na comunidade.
- Nos seminários é feita a apresentação e discussão de temas de enfermagem comunitária e da família.
- O trabalho autónomo a desenvolver ao longo do semestre é orientado nas horas de contato com o estudante e pela bibliografia e material selecionado e disponível on-line para apropriação dos estudantes.

10. Avaliação

A avaliação da aprendizagem obedece ao regulamento da frequência e avaliação em vigor na escola, nomeadamente a expressa no Artigo 7º relativo ao Regime de Frequência e Avaliação de Unidades Curriculares.

O processo da avaliação da aprendizagem dos estudantes será analisado com os mesmos no início da Unidade Curricular e consta de duas modalidades:

1. Avaliação periódica:

Consistirá em pelo menos, um momento de avaliação individual escrita, para ir elaborando ao longo do semestre, com critérios, objetivos e normas explícitas no guia orientador.

2. Avaliação por exame final:

Consiste numa prova escrita individual a desenvolver sobre os conteúdos lecionados na UC de acordo com o calendário de exames em vigor na ESEL.

11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

No processo de aprendizagem do enfermeiro que trabalha com famílias, grupos ou comunidades privilegia-se o trabalho autónomo orientado, como suporte para o desenvolvimento de saberes e mobilização de instrumentos que poderão transferir para a prática clínica a desenvolver nos estágios.

A UC de Enfermagem Comunitária II pretende de acordo com os interesses e necessidades dos estudantes, ao longo do semestre, nas diferentes tipologias de aulas criar um espaço de análise, reflexão crítica e consolidação de saberes e práticas centrados nos clientes: famílias, grupos e comunidades.

12. Bibliografia

- Hanson, S. M. H. (2005). *Enfermagem de Cuidados de Saúde à Família: Teoria, Prática e Investigação*. Loures: Lusodidacta.
- Imperatori, E. & Giraldes, M. A. (1993). *Metodologia do planeamento em saúde*. (3ª ed.). Lisboa, ENSP: Edições da saúde.
- Nunes, M. L. (2016). *Cartilha Metodológica do Planeamento em Saúde e as ferramentas de auxílio*. Lisboa: Chiado Editora.
- Relvas, A. P. & Alarcão, M. (2002). *Novas formas de família*. Coimbra: Quarteto.
- Rogers, B. (1997). *Enfermagem do trabalho: conceitos e prática*. Lisboa: Lusociência.
- Stanhope, M. & Lancaster, J. (1999). *Enfermagem Comunitária. Promoção da saúde de grupos, famílias e indivíduos*. (4ª ed.). Loures: Lusociência.
- Stanhope, M. & Lancaster, J. (2011). *Enfermagem de saúde pública*. (7ª ed.). Loures: Lusociência.
- Tavares, A. (1990). *Métodos e técnicas de planeamento em saúde*. Caderno de Formação, (2). Lisboa: Ministério da Saúde. DRHS.
- Wright, L. & Leahey, M. (2010). *Enfermeiras e Famílias: Um Guia para Avaliação e Intervenção na Família*; (5ª ed.). São Paulo: Editora Roca.
- Ordem dos Enfermeiros (2011). *Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Familiar*, n.º 126. Diário da República, 2.ª série, n.º 35 de 18 de Fevereiro de 2011, p. 8660- 8661.
- Ordem dos Enfermeiros (2011) Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública. Regulamento n.º 128/2011. Diário da República, 2.ª série, N.º 35 de 18 de Fevereiro de 2011, pp. 8667-8669.

Sites Recomendados:

- <http://www.who.int/en/>
- <http://www.who.dk>
- <http://www.portaldasaude.pt/portal>
- <http://www.dgs.pt/>
- http://ec.europa.eu/health-eu/index_pt.htm
- <http://www.onsa.pt/>
- <http://www.observaport.org/>
- <http://www.ine.pt/xportal/>
- <http://www.pordata.pt/>
- <http://www.observatoriofamilias.ics.ul.pt/>

Poderá ser fornecida nas aulas bibliografia específica para cada tema, ou bibliografia orientada para as necessidades de aprendizagem de cada mestrando.